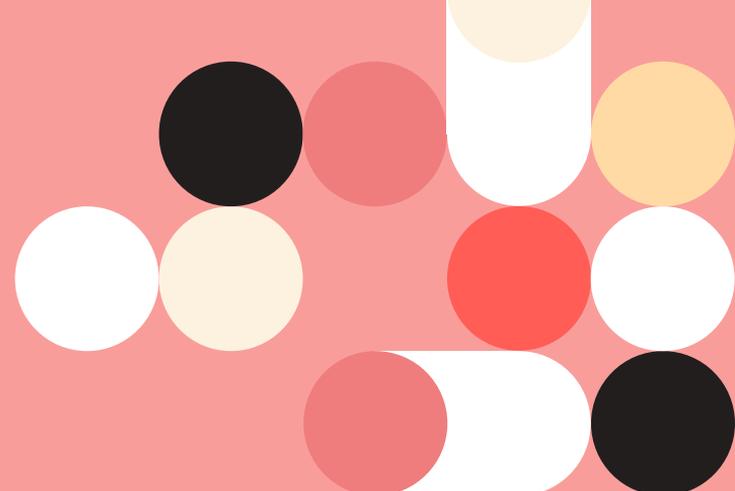
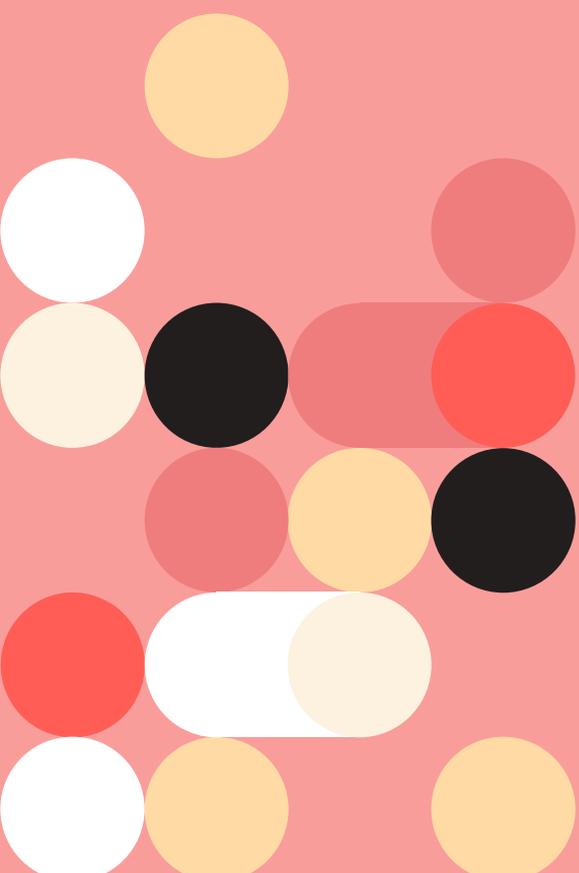


Saúde da Mulher: Câncer de colo de útero





Como citar:

ISBN: 978-65-87823-90-4. SAMPAIO, JMC; PEGORARO, VA; FAUSTINO, DCF; OLIVEIRA, DS; SOUZA, SV. Cartilha de Saúde da Mulher: Câncer de colo de útero – Material Técnico de Saúde da Mulher, UniCEUB, 22p, v:1, ed:1, Brasília, Setembro/2021.



Apresentação

O câncer de colo de útero é um problema de saúde pública que atinge principalmente mulheres que possuem maior dificuldade de acesso ao serviço de saúde.

Apesar de ser um câncer frequente, suas lesões iniciais podem ser identificadas de forma precoce pelo exame preventivo (Papanicolau) e serem tratadas para evitar o surgimento da doença.

Prevalência

De acordo com dados do Instituto Nacional de Câncer (2020) o câncer de colo de útero é a terceira causa de câncer na população feminina brasileira, com exceção dos tumores de pele não melanoma.

O risco estimado é de 15,38 casos a cada 100 mil mulheres em 2020. É o mais incidente na região Norte, seguido pela região Nordeste e Centro – Oeste. A região Sul ocupa a quarta posição e a Sudeste quinta.

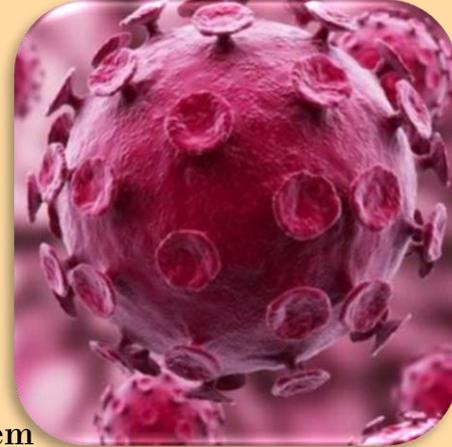
Estimativas de incidência de câncer em mulheres, segundo localização primária, Brasil, 2020*

Localização primária	Estimativa de casos novos			
	Estados		Capitais	
	Casos	Taxa ajustada	Casos	Taxa ajustada
Mama feminina	66.280	43,74	19.820	45,9
Cólon e reto	20.470	12,36	6.260	15,59
Colo do útero	16.710	15,38	3.780	12,26
Traqueia, brônquio e pulmão	12.440	9,24	3.760	11,32
Glândula tireoide	11.950	8,13	4.650	8,13
Estômago	7.870	5,95	1.920	6,61
Ovário	6.650	4,84	1.870	5,19
Corpo do útero	6.540	5,22	1.930	6,14
Linfoma não Hodgkin	5.450	3,37	1.260	4,27
Sistema Nervoso Central	5.230	4,17	1.280	4,55
Leucemias	4.890	3,95	1.180	4,64
Cavidade oral	4.010	2,66	970	3,21
Pele não melanoma	93.170	-	19.090	-
Outras localizações	54.620	-	12.810	-
Todas as neoplasias	316.280	-	80.580	-

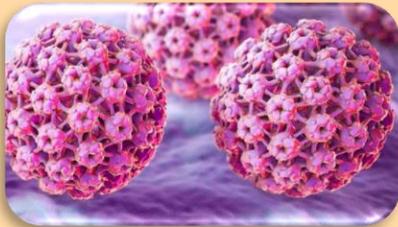
Qual a relação do HPV com o câncer de colo de útero?

O câncer de colo de útero é causado por uma infecção persistente pelo papilomavírus humano (HPV), um vírus comum entre homens e mulheres que é transmitido sexualmente;

Por volta de 80% das mulheres sexualmente ativas adquirem o vírus em algum momento da vida, no entanto, na maioria das vezes não causam nenhum sintoma e são eliminados pelo organismo.



Existem mais de 200 tipos HPV, porém apenas alguns podem causar câncer.



Em alguns casos, quando o vírus permanecer no organismo e, após vários anos, poderá causar uma lesão pré – cancerosa, denominada lesão precursora do câncer de colo do útero e se não tratada poderá evoluir para o câncer.

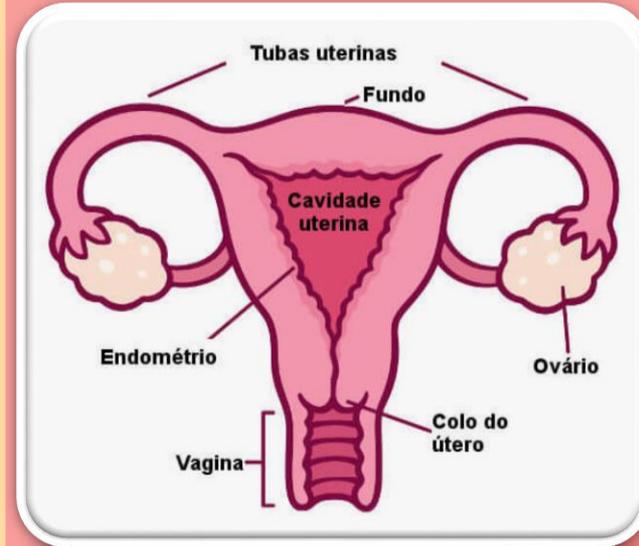
FATORES DE RISCO



O útero

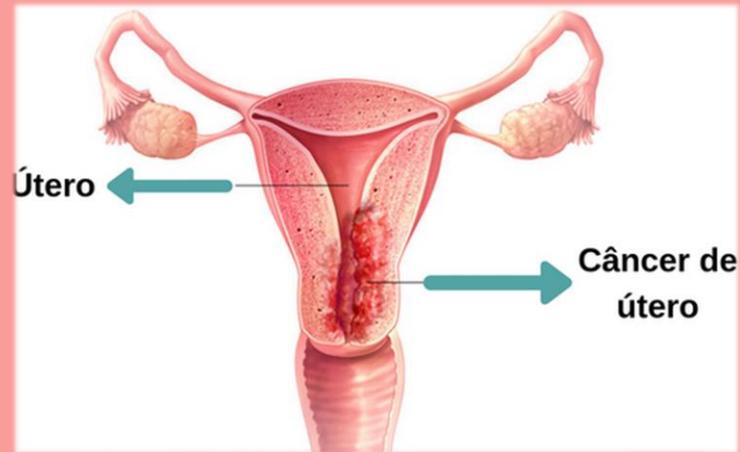
O útero é um órgão do aparelho reprodutor feminino localizado no abdome inferior, por trás da bexiga e na frente do reto. Ele é dividido em corpo e colo.

O colo é a região do útero que fica no fundo da vagina, tem uma pequena abertura por onde sai o bebê, o sangue menstrual e entram os espermatozoides em busca do óvulo na relação sexual.



Câncer de colo de útero

O câncer é resultante de um processo desordenado de replicação celular. Quando as células do colo sofrem alguma agressão ou o ambiente se torna hostil, elas podem se diferenciar um novo tipo celular denominado “células espumosas”. Essas alterações são facilmente detectadas pelo exame preventivo e quando descobertas de forma precoce aumentam a chance de cura.



Câncer de colo de útero

Sinais e Sintomas

Por ser uma doença de desenvolvimento lento, pode não apresentar sintomas na fase inicial, nos casos mais avançados, pode evoluir para:

- ✓ Sangramento vaginal (espontâneo, após o coito ou esforço).
- ✓ Leucorreia (corrimento vaginal espesso com coloração branca ou amarelada).
- ✓ Dor pélvica que pode ser associada com queixas urinárias ou intestinais nos casos mais avançados.



Prevenção Primária

Uso de preservativos	Protege parcialmente do contágio pelo HPV, que também pode ocorrer por intermédio do contato com a pele da vulva, a região perineal, a perianal e a bolsa escrotal.
Vacinação	Há duas vacinas aprovadas e comercialmente disponíveis no Brasil: a bivalente (protege contra dois tipos de vírus) e a quadrivalente (que protege contra quatro tipos de vírus).

A vacinação não elimina a necessidade de prevenção secundária por meio do rastreamento, pois as mesmas não oferecem proteção para 30% dos casos de câncer do colo do útero causados por outros tipos de vírus.

Prevenção Secundária

Diagnóstico Precoce	Abordagem de indivíduos com sinais e/ou sintomas da doença.
Rastreamento	Aplicação de um teste ou exame na população sem sintomas com objetivo de identificar lesões precursoras ou sugestivas de câncer e encaminha-las para investigação e tratamento.

Este exame é conhecido como Papanicolau, citopatológico ou preventivo. Ele pode ser feito em postos ou unidades de saúde da rede pública que tenham profissionais capacitados. Este exame é a análise das células do colo útero para ver há alterações sugestivas de câncer.

(Ministério da Saúde, 2013)

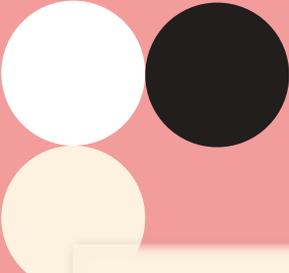
EXAME PREVENTIVO



O que é o exame?

O exame preventivo é **indolor, simples e rápido**. Pode, no máximo, causar um **pequeno desconforto**. Para garantir um resultado correto, a mulher **não deve**:

- Ter relações sexuais (mesmo com camisinha) no dia anterior ao exame;
- Evitar o uso de duchas, medicamentos vaginais e anticoncepcionais locais nas 48 horas anteriores à realização do exame.
- É importante também que não esteja menstruada, porque a presença de sangue pode alterar o resultado.
- Mulheres grávidas podem se submeter ao exame, sem prejuízo para sua saúde ou a do bebê



EXAME PREVENTIVO

Quem deve fazer?

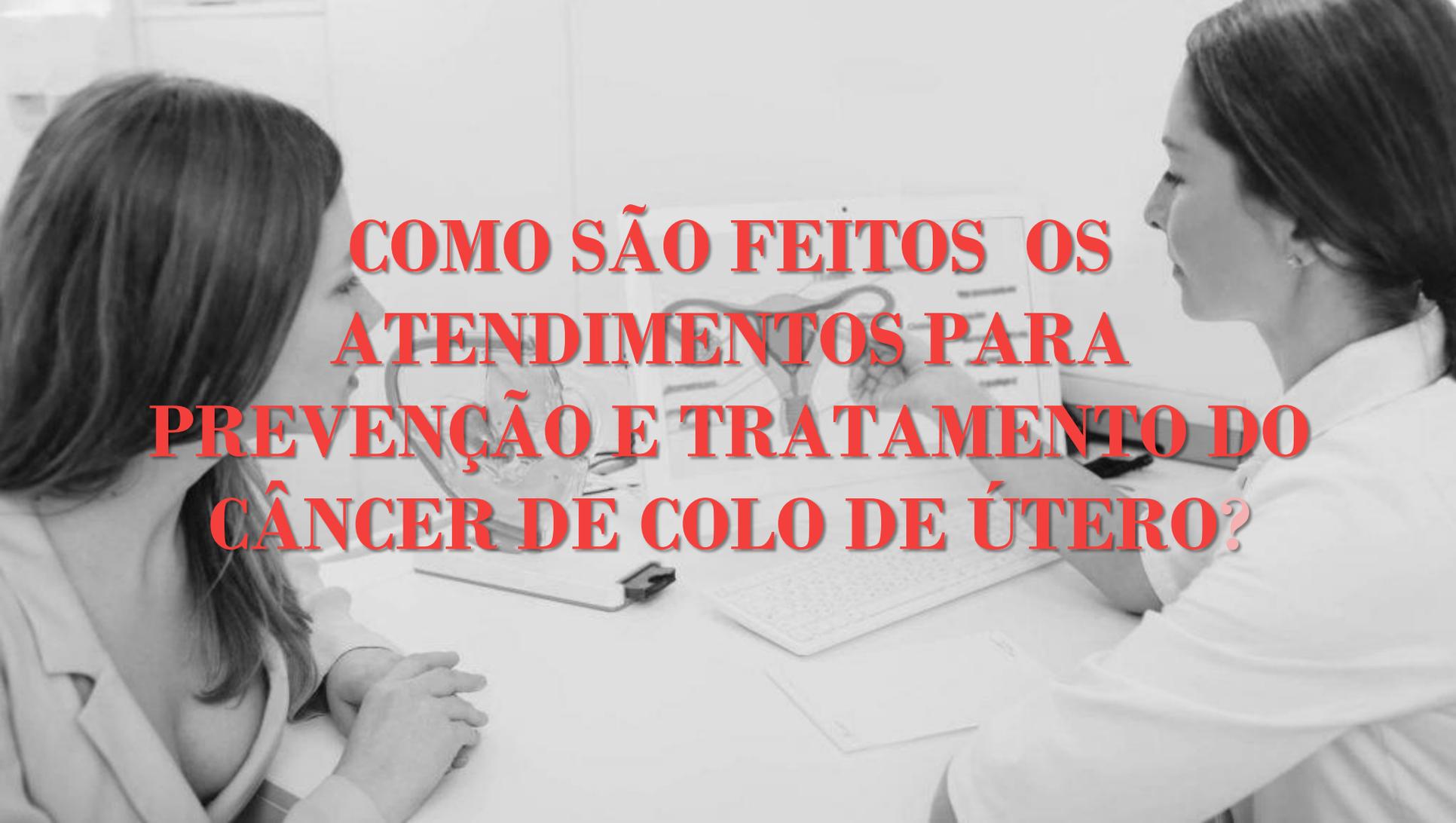
- ✓ Toda mulher que tem ou já teve **vida sexual** e que estão entre **25 e 64 anos de idade**.
- ✓ Os **exames devem seguir até os 64 anos** e serem interrompidos quando, após essa idade, as mulheres tiverem pelo **menos dois exames negativos consecutivos nos últimos cinco anos**.
- ✓ Devido à longa evolução da doença, o exame pode ser realizado **a cada três anos**.
- ✓ Se os resultados estiverem **normais**, sua repetição só será necessária **após três anos**.
- ✓ Para **mulheres com mais de 64 anos** e que **nunca realizam o exame citopatológico**, deve-se realizar **dois exames com intervalo de um a três anos**. Se ambos forem negativos, essas mulheres podem ser dispensadas do exames adicionais.

EXAME PREVENTIVO

O que fazer após o exame?

A mulher **deve retornar ao local onde foi realizado o exame** (ambulatório, posto ou centro de saúde) na data marcada para saber o resultado e receber instruções. **Tão importante quanto realizar o exame é buscar o resultado e apresentá-lo ao médico.** Se o seu exame acusou?

- **Negativo para câncer:** se o seu primeiro resultado for negativo, você deverá fazer novo exame preventivo daqui a um ano. Se você já tem um resultado negativo no ano anterior, deverá fazer o próximo exame preventivo daqui a 3 anos.
- **Infecção pelo HPV ou lesão de baixo grau:** você deverá repetir o exame daqui a 6 meses.
- **Lesão de alto grau:** o médico decidirá a melhor conduta. Provável que você precise de outros exames.
- **Amostra insatisfatória:** quantidade coletada de material não foi suficiente para o exame. Você deve repeti-lo logo que possível.



**COMO SÃO FEITOS OS
ATENDIMENTOS PARA
PREVENÇÃO E TRATAMENTO DO
CÂNCER DE COLO DE ÚTERO?**

Unidade Básica de Saúde



UBS

UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

- ✓ Nas unidades básicas de saúde (UBS) são realizados exames preventivos e a vacinação anti – HPV conforme o calendário vacinal.
- ✓ Consulte a UBS que é próxima a sua casa no seguinte endereço eletrônico:

<http://www.saude.df.gov.br/wp->

[contento/uploads/2018/02/Rela%C3%A7%C3%A3o-UBS.pdf](http://www.saude.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/Rela%C3%A7%C3%A3o-UBS.pdf)

Serviço de referência (clínica especializada ou hospital)

Os Hospitais são responsáveis pela realização de exames de maior complexidade, consultas especializadas e também pelo tratamento. Segue a lista de alguns hospitais no DF que são referência para tal:

- ✓ Hospital de Apoio Abrace.
- ✓ Hospital de Base do Distrito Federal/SES do Distrito Federal.
- ✓ Hospital Regional da Asa Norte.
- ✓ Hospital Sarah /Associação das Pioneiras Sociais (Unacon).
- ✓ Hospital Universitário de Brasília/Fundação da Universidade de Brasília .



PROFISSIONAIS DE SAÚDE



O enfermeiro é o primeiro profissional que o paciente tem contato ao acessar o serviço de saúde. Ele é imprescindível para detecção precoce de lesões sugestivas de câncer e também para encaminhamento do paciente para outros serviços de saúde que possam ser necessários.

Além disso, é organizador dos serviços de saúde e por meio de ações educativas conscientiza mulheres sobre a importância de realizar cuidados com a própria saúde.

PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Algumas **competências do enfermeiro** no atendimento no controle e no rastreamento do câncer colo de útero são:

- ✓ Realizar consulta de enfermagem com o fim de investigar sinais e sintomas relacionados ao câncer de colo de útero.
- ✓ Coletar exame citopatológico.
- ✓ Solicitar exames de acordo com os protocolos ou normas técnicas estabelecidos pelo gestor local.
- ✓ Avaliar resultados dos exames solicitados e coletados, e de acordo com os protocolos e diretrizes clínicas, realizar o encaminhamento para os serviços de referência em diagnóstico e ou tratamento dos cânceres do colo do útero.



MARÇO

Lilás

**Prevenção faz toda a
diferença no combate ao
câncer de colo de útero**

Criado por meio da Portaria do Ministério da Saúde GM nº 707, de dezembro de 1988, o Dia Nacional de Combate ao Câncer, comemorado em 27 de novembro, tem como objetivo ampliar o conhecimento da população brasileira sobre o câncer, principalmente sobre a sua prevenção (INCA,2020)

Material elaborado pelos alunos: Daniella Caetano Freitas Faustino, Déborah Silva de Oliveira, Sarah Verneque de Souza e Profa Vanessa Alvarenga Pegoraro.

Disciplina: Enfermagem em Saúde da Mulher I.

Discente: Profa Dra Julliane Messias Cordeiro Sampaio.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica . Controle dos Cânceres do colo do útero e da mama. CADERNOS DE ATENÇÃO BÁSICA. Brasília: Ed. Ministério da Saúde, 2013. 39

Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/control_e_canceres_colo_uter_o_2013.pdf

INSTITUTO NACIONAL DO CANCER (INCA/MS) PRÓ-ONCO. Exposição – A mulher e o câncer de colo de útero. 2018,

Disponível em:

https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//exposicao_digital_inca_ca_colo_uter_o_2018.pdf

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

INSTITUTO NACIONAL DO CANCER (INCA/MS). Câncer de colo de útero. 2020 Disponível em:

<https://www.inca.gov.br/tipos-de-cancer/cancer-do-colo-do-utero>.

INSTITUTO NACIONAL DO CANCER (INCA/MS). Detecção precoce do câncer de colo de útero.

2020 Disponível em:

<https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//folheto-detecca-precoce-colo-2020-atualizado-16-09.pdf>